

## **Primeiro registro da espécie ameaçada de extinção *Mymercophaga tridactyla* (Linnaeus, 1758), tamanduá-bandeira (Xenartha: Mymercophagidae), para o sul de Minas Gerais**

First documented register of the extinction threatened specie *Mymercophaga tridactyla* (Linnaeus, 1758), giant anteater (Xenartha: Mymercophagidae), to the southeast of Minas Gerais

**Aloysio Souza de Moura<sup>1\*</sup>, Felipe Santana Machado<sup>1</sup>, Marco Aurélio Leite Fontes<sup>1</sup>, Vinicius do Couto Carvalho<sup>1</sup>, Letícia Bottrel Corrêa<sup>1</sup>, Moisés Gonçalves Duarte<sup>1</sup>, Ravi Fernandes Mariano<sup>1</sup> & Fabio Freire Diniz<sup>2</sup>**

1 Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, Universidade Federal de Lavras, UFLA. Caixa postal 197, CEP 37200-000, Lavras, MG. 2 Parque Estadual da Serra de Boa Esperança (PESBE)

\* Autor para correspondência: thraupidaelo@yahoo.com.br

**Resumo:** *Mymercophaga tridactyla* é uma espécie ameaçada de extinção. Não se tem conhecimento da presença de barreiras geográficas que impeçam a dispersão da espécie no sul de Minas Gerais. Por algum motivo ainda é desconhecida sua ocorrência em inventários de fauna, existindo uma lacuna de sua ocorrência no sul de Minas Gerais. Diante disso, o presente trabalho apresenta um registro de uma fêmea com filhote no Parque Estadual da Serra da Boa Esperança, evidenciando a importância da conservação da área e de seu entorno.

**Palavras-chave:** espécie bandeira, preservação, Parque Estadual da Serra de Boa Esperança.

**Abstract:** *Mymercophaga tridactyla* is a threatened species. There is no knowledge of the presence of geographical barriers that avoid the dispersal of the species in the south of Minas Gerais. For some unknown reason the species doesn't occur in faunal inventories, and there is a lacuna of its occurrence in the

south of Minas Gerais. Therefore, the present work presents a documented record of a female with cub in the Serra da Boa Esperança State Park, evidencing the importance of the conservation of the area and its surroundings.

**Keywords:** flag specie, preservation, Serra Boa Esperança State Park.

### **Introdução**

Possivelmente o Brasil poderia ter o título da terra dos tamanduás, pois a família Myrmecophagidae é composta por dois gêneros e três espécies, sendo que duas destas espécies são ocorrentes no território nacional (REIS et al., 2011). Dentre os tamanduás brasileiros, está a espécie popularmente conhecida como tamanduá-bandeira, *Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus, 1758, que é o maior representante da família Myrmecophagidae. Esta espécie ocorre desde o sul de Belize e Guatemala, até o norte da Argentina

(WETZEL, 1982; 1985), estando provavelmente extinta no Uruguai (EISENBERG; REDFORD, 1999).

No Brasil, *M. tridactyla* ocorre em todos os domínios vegetacionais (Caatinga, Cerrado, Amazônia, Pantanal, Mata Atlântica e Campos Sulinos) (FONSECA et al., 1996). É uma espécie ameaçada de extinção no Brasil em status “Vulnerável” (MMA 2014) e no estado de Minas Gerais “em perigo” (BIODIVERSITAS, 2015).

Ainda que tenha sido anteriormente o sul do estado de Minas Gerais foco de estudos de mastozologia (CERBONCINI et al., 2008; EDUARDO; PASSAMANI, 2009; MACHADO et al., 2015; MACHADO et al., 2016, SANTOS et al., 2016; MACHADO et al., 2017), ainda não se tinha registrado *Myrmecophaga tridactyla* para a região.

## Materiais e Métodos

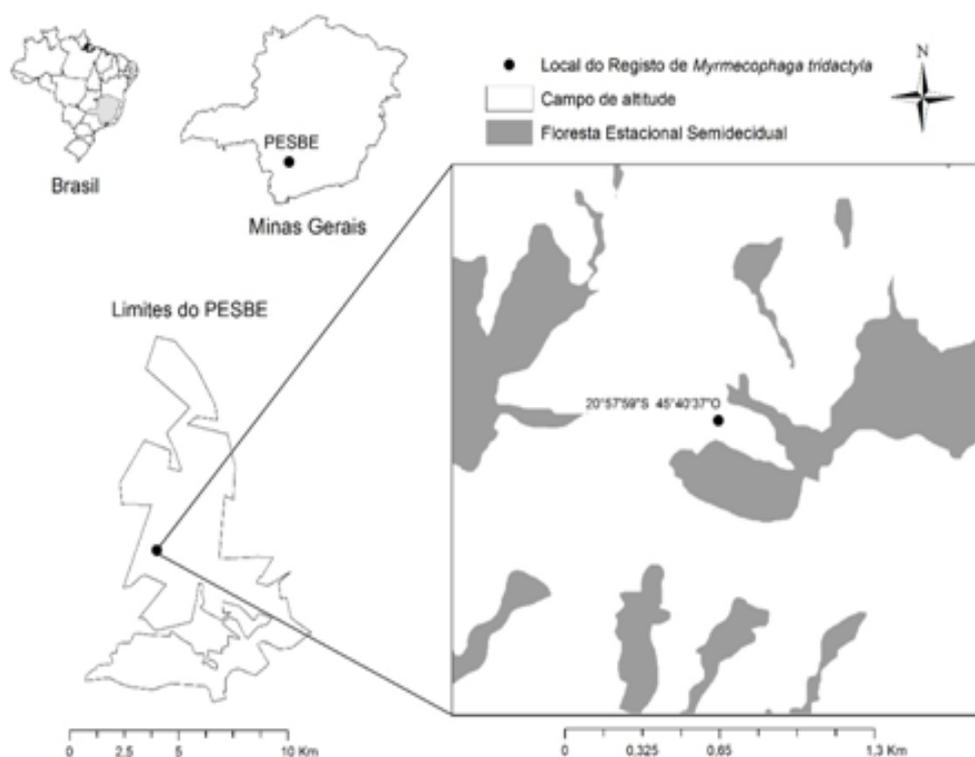
O presente registro foi obtido durante uma vi-

sita técnica no Parque Estadual da Serra de Boa Esperança (PESBE), município de Boa Esperança, sul de Minas Gerais (20°57'59.44”S / 45°40'37.61”O, 1269 m elevação).

A paisagem do PESBE é composta por campos rupestres, fragmentos de floresta estacional semi-decidual, campos de altitude, Cerrado stricto sensu e áreas antrópicas, porém a área do registro se encontra em um campo de altitude (Figura 1). O clima da região se enquadra, segundo a classificação climática de Köpen como do tipo CWA, com precipitação média anual de 1.529,7 mm e temperatura média anual de 19,4 C° (OMETTO, 1981).

## Resultados

No dia 14 de maio de 2016, por volta de 13h29min, durante uma visita técnica no PESBE, registrou-se fotograficamente uma fêmea acompanhada de um filhote juvenil de *M. tridactyla* (Figura 2).



**Figura 1** Área do registro de *Myrmecophaga tridactyla*, PESBE, Parque Estadual da Serra de Boa Esperança, Boa Esperança, sul de Minas Gerais, Sudeste brasileiro.



**Figura 2** *Myrmecophaga tridactyla*, tamanduá-bandeira, Parque Estadual da Serra da Boa (PESBE), Boa Esperança, sul de Minas Gerais. A, B e D = Fêmea acompanhada de filhote juvenil, C = Fêmea (Fotos: A e B: Fabio Freire Diniz; C e D: Vinicius do Couto Carvalho).

## Discussão

A obra Mamíferos do Brasil (REIS et al., 2011) cita um estudo de Shaw et al. (1987) que menciona que registros de *M. tridactyla* em comportamento reprodutivo, em vida livre, têm sido pouco documentado, colaborando, apresentou-se aqui um destes registros inusitados.

Dados coligidos de sua distribuição em portais especializados confirmam o argumento, de que se trata de uma nova área de ocorrência de *M. tridactyla* (Figura 3). Portanto, com o intuito de ajudar a preencher esta lacuna, destacamos este registro em uma região que esta espécie ainda não havia sido re-



**Figura 3** Pontos em vermelho são áreas de registros de ocorrência da espécie disponível no site <http://www.taxeus.com.br/especie/myrmecophaga-tridactyla>. No círculo em vermelho, região sul e sudoeste do estado de Minas Gerais sem registros da espécie *M. tridactyla*. Pontos em cor branca representa alguns centros urbanos mais populosos.

gistrada, o que sugere que possivelmente exista uma população na área ou no entorno do PESBE e consecutivamente no sul do estado de Minas Gerais.

## Conclusão

Novos estudos são sugeridos para uma maior compreensão desta espécie e suas relações com a área do PESBE, e mesmo com o sul do estado de Minas Gerais, criando assim, bases para futuros trabalhos conservacionistas, na região, ou em outras localidades onde a espécie ocorra.

## Referências Bibliográficas

Biodiversitas (2015). **Lista da Fauna Ameaçada de extinção de Minas Gerais**. Fundação Biodiversitas. Disponível em: <http://www.biodiversitas.org.br/listas-mg/MG-especies-Fauna-ameacadas.pdf>

Cerboncini RAS, Moura AS, Braga TV (2008). Comunidade de Mamíferos de Médio e Grande Porte de uma pequena propriedade rural do município de Lavras, sul do estado de Minas Gerais In: **XVII Congresso de Pós Graduação da UFLA, 1º Encontro de Engenharia de Sistemas, IV Workshop de Laser e Óptica na Agricultura, Lavras, MG**. Eduardo AA, Passamani M (2009). Mammals of medium and large size in Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, Southeastern Brazil. **Check list** 5(3): 399-404.

Eisenberg JF, Redford KH (1999). **Mammals of the Neotropics: The Central Neotropics. Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil**. v3. Chicago: The University of Chicago Press. 619 p.

Fonseca GAB, Herrmann G, Leite YLR, Mittermeier RA, Rylands AB, Patton JL (1996). **Lista anotada de mamíferos do Brasil**. Occasional papers in Conservation Biology. n.4. Belo Horizonte: Conservation International/Fundação Biodiversitas. 38p.

Machado FSM, Fontes MA, Mendes PB, Moura AS, Romão BS (2015). Roadkill on vertebrates in Brazil: seasonal variation and road type comparison. **North-Western Journal of Zoology** 11 (2): 151702.

Machado FS, Almeida AF, Barros DA, Pereira JAA, Silva RA, Pereira AAS (2016). Diversity of medium

and large-sized mammals at Atlantic Forest remnants in the south of Minas Gerais State, Brazil.

**Check List** v. 12: 1-7.

Machado FS, Moura AS, Santos KK, Mendes PB, Abreu TCK, Fontes MAL (2017). Registros ocasionais de mamíferos de médio e grande porte na microregião de Lavras e São João Del Rei, Campo das Vertentes, Minas Gerais. **Revista Agrogeoambiental** v.9: p. 35-44.

MMA (2014). **Portaria nº 444/2014, de 17 de dezembro de 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção**. Disponível em: [http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&a\\_gina=121&data=26/03/2017](http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&a_gina=121&data=26/03/2017).

Reis NR, Peracchi AL, Pedro WA, Lima IP (2011). **Mamíferos do Brasil**. 2ª Ed. Londrina: 439 p.

Shaw JH, Machado-Neto J, Carter TS (1987). Behavior of free-living giant anteaters (*Mymercophaga tridactyla*). **Biotropica** V9: 255-259.

Santos KK, Pacheco GSM, Passamani M (2016) Medium-sized and large mammals from Quedas do Rio Bonito Ecological Park, Minas Gerais, Brazil. **Checklist** 12(1): 1830.

Ometto JC (1981). **Bioclimatologia Vegetal**. São Paulo: Agronomia Agroceres. 440p.

Wetzel RM (1982). **Systematics, distribution, ecology and conservation of South America Edentates**. In: Mares MA, Genoway HH (Eds.) *Mammalian Biology in South America*. Pittsburgh: The University of Pittsburgh. p. 345-375.

Wetzel RM (1985). **The identification and distribution of recent Xenartha (=Edentata)**. In: Montgomery GG (Ed.) *The evolution and Ecology of Armadillos, Sloths, and Vermilinguas*. Washington and Londo: Smithsonian Institution Press, p 5-21.